

PROJETO RETIRA DA SILVICULTURA RÓTULO DE ATIVIDADE POLUIDORA

A atividade de plantio florestal é reconhecida por sua capacidade de proporcionar benefícios ambientais e sociais

A silvicultura pode sair da lista de atividades poluidoras e ficar isenta da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental. É o que prevê projeto do senador Alvaro Dias (PSDB-PR) aprovado há uma semana na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA). A proposta já seguiu para a Comissão de Meio Ambiente (CMA).

“A atividade de plantio florestal é reconhecida por sua capacidade de proporcionar benefícios ambientais e sociais. De acordo com informações da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), o país precisa aproveitar e incentivar de maneira eficaz o potencial do setor de florestas plantadas – que gera 4,5 milhões de empregos – eliminando as principais barreiras que atrapalham o avanço do setor cuja cadeia produtiva compreende uma diversidade de produtos como

madeira para construção civil, papel e celulose, painéis de madeira, carvão vegetal e biomassa, entre outros. Especificamente no caso de papel e celulose, 100% da produção nacional”, disse o senador na justificativa.

Hoje os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul são detentores de 87,1% da área total de plantios florestais. O Estado do Paraná lidera o ranking de área plantada

de Pinus com 39,7% da área total. No total, o Brasil conta com 7.6 milhões de hectares de florestas plantadas, o que permite sequestrar 1,67 bilhão de CO² da atmosfera.

“A silvicultura, que contribui com geração de emprego e renda, produção de diversos benefícios ambientais, não deveria ser mantida com o rótulo de atividade poluidora e submetida a licenciamento ambiental burocrático e dispendioso, destacou Alvaro Dias.

** Fonte: Painel Florestal*

LAUDO DIZ RESINAGEM É SALUBRE

No processo 0010721-03.2014, o senhor Reinaldo Silveira Garcia, engenheiro de segurança do trabalho, perito do juízo, fez a diligência em vistoria e elaboração do laudo conforme critérios do regulamento do ITABE/SP –

Instituto Brasileiro de Avaliações Periciais de São Paulo e da CONFAE – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

A diligência foi realizada em 02/06/2015 na Fazenda Água Bonita, Estrada

da Vicinal Itatinga km 08.

Foram observadas 3 tarefas: instalação, estria e coleta.

Sobre a pasta estimulante o laudo diz: “a pasta estimulante é comprada de um fabricante já pronta para o uso, sendo ne-

cessária nenhuma preparação, com uma porcentagem de 16% de ácido sulfúrico”.

Conclusão:

Laborou em condições como SALUBRE durante todo o período das tarefas observadas.



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

PRORROGAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL ATÉ 2018 É APROVADA NA COMISSÃO DE AGRICULTURA

O prazo para inscrição das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR) poderá ser prorrogado até maio de 2018, caso o Código Florestal (Lei 12.651/2012) seja modificado como previsto em projeto (PLS 287/2015) de autoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR).

A proposta foi aprovada dia 03/09 na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), mas, para ser convertida em lei, precisa passar também pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e

Fiscalização e Controle (CMA) e depois pela Câmara dos Deputados.

De acordo com as regras em vigor, os agricultores têm até maio de 2016 para fazer a inscrição obrigatória no CAR. O cadastro foi implantado em maio de 2014 e, inicialmente, os agricultores tiveram um ano para o cadastramento. A baixa adesão, no entanto, levou o governo a conceder mais um ano, conforme previsão legal.

Na avaliação de Romero Jucá, os nove meses que restam até a data final serão insuficientes para a inscrição

de todos os 5,2 milhões de estabelecimentos rurais do país e, por isso, ele propõe a ampliação do prazo. Como observa, o CAR é condição para a regularização de passivo ambiental e também pré-requisito para acesso ao crédito rural.

Em voto favorável ao projeto, o relator na Comissão de Agricultura, Acir Gurgacz (PDT-RO), afirma que apenas um terço dos imóveis rurais foram cadastrados até o momento e apon-

ta dificuldades regionais no acesso ao CAR.

— Concordamos com a dilatação do prazo original, tendo presente à quantidade de imóveis rurais ainda pendentes de cadastramento ambiental, a despeito do acelerado ritmo de regularização observado nos últimos meses por todo o país, o que só demonstra o compromisso dos produtores com a sustentabilidade do agronegócio — observou o relator.

Fonte: Sbef News

ECONOMIA - SETEMBRO 2015

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$	
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$	2,34
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$	1,76
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$	3,30
4 TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$	2,37
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$	8,73
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$	18,11
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$	13,85
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$	14,27
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$	13,31
10 BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$	17,57
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$	40,00
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$	19,17
13 COLETA	TB	R\$	12,76
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$	30,00
15 ESTRIA RETA	MIL	R\$	23,42
16 ESTRIA V	MIL	R\$	33,14
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$	5,00
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$	4,35
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$	539,89
20 GRAMPOS	CX.	R\$	7,06
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$	58,36
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$	10,20
23 LIMA	UNID	R\$	10,65
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$	7,70
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$	9,67
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$	9,21
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$	2,80
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$	1,20
29 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$	11,50
30 RASPA DE TRONCO	MIL	R\$	41,62
31 RASPADORES	UNID.	R\$	5,96
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$	2.846,00
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$	2.800,00
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$	1.500,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL	R\$	160,00
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$	50,00
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$	34,24
38 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$	44,90
39 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$	63,40
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$	2,73
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$	2,41

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV "excelente resistência e durabilidade"

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

(14) 3236-1422

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Baururu/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

MELGUE PLÁSTICOS



Fabricamos saquinhos para coletar resina e sacões para tambor com material virgem e reciclado, com o melhor preço do mercado

Entre em contato conosco pelo

E-mail: melgueplasticos@gmail.com ou

Telefones (15) 99711-1817 (Gian) (15) 99717-0791 (Leo)

E solicite um orçamento

Endereço: Av. Plácido Batista da Silveira, 997 Galpão B - Jd. Cruzeiro Capão Bonito - SP (No trevo, saída para Guapiara e Ribeirão Grande)

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Oswaldo de Souza Lima

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro

Silvano da Cunha Ribeiro

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 450 exemplares

Distribuição gratuita